

ES investe R\$ 250 mil para divulgar potencial econômico

Clésio Moraes
clesiomoraes@gazetamercantil.com.br

Na primeira tiragem do folder "Espírito Santo – Uma economia integrada ao mercado internacional e aos maiores centros de consumo do Brasil" (5 mil exemplares, sendo 2,5 mil em inglês), o Governo do Estado investiu cerca de R\$ 200 mil. No contrato, o estado liberou a agência para buscar novos patrocínios e reimprimir o documento com a logomarca dos anunciantes. A única exigência feita à Objetiva é que se mantenha apenas o logotipo do governo. **Caso se interessam por divulgar os seus produtos e serviços fora do Espírito Santo e do País e incluir um encarte com a sua marca no folder, as empresas vão pagar somente a impressão do material.**

No catálogo, o governo estadual garante apoio aos investidores por meio dos agentes de fomento do desenvolvimento capixaba como Agência de Desenvolvimento em Rede (Aderes), Banco do Nordeste, Banco de Desenvolvimento do Espíri-

to Santo (Bandes), Banestes, Instituto de Pesquisa do estado (Ipes), Grupo de Recuperação Econômica (Geres), Sebrae-ES e Agência de Desenvolvimento do Nordeste (Adene).

O sistema portuário do estado, com oito portos, é tema de um dos encartes. Além de telefones dos portos, e-mail's, comprimento do cais, largura, número de armazéns e o tamanho do galpão, os investidores recebem ainda informações sobre a especialidade de cada porto. Os fundos de incentivos fiscais também mereceram um encarte à parte e todas as informações são dadas sobre o Fundap (atividade portuária), Funres (recuperação econômica), Fundes (desenvolvimento), FNE (Financiamento do Nordeste) e redução do Imposto de Renda de 75% para novos empreendimentos.

De maneira moderna, o folder apresenta toda infra-estrutura retroportuária do Espírito Santo, como as três Estações Aduaneiras de Interior e o Terminal Industrial e Multimodal da Serra (Tims). Um mapa com

indicações de especialização regional do estado acompanha o catálogo, assim como informações detalhadas sobre os pólos de tecnologia: Indústria de software, Processamento de rochas ornamentais, Aço na construção civil, Silvicultura com base no eucalipto, Fruticultura e Cafeicultura. Até mesmo um mapa com as Zonas Naturais (temperaturas) de cada região do Espírito Santo acompanha o documento.

Presidente da Associação Comercial de Vitória, uma entidade que congrega 300 associados, Roycles Coelho, disse que o estado precisa investir para se tornar mais conhecido no Brasil e no exterior. Segundo o publicitário, o trabalho na Associação lhe permitiu perceber que a atividade na agência pode ser realizada sem perder de vista o exercício da criação e da objetividade, mas agregando os conhecimentos dos fatores que interagem na economia. Com isso é possível trabalhar a informação econômica de forma "digestiva, atrativa, didática, coerente e convincente".

INVESTIMENTOS POR ESTÁGIO E TOTAL (2000/2005)

SETORES	OPORTUNIDADE	DECISÃO	EXECUÇÃO	TOTAL (R\$ 1 MILHÃO)
Indústria	3.043,6	941,0	2.886,3	6.870,9
Agroindústria	55,8	154,1	47,0	256,9
Energia	504,4	3.293,7	2.052,0	5.850,1
Comércio/Serviço e Lazer	20,8	434,1	279,5	734,4
Term. Port./Aerop. e Armaz.	-	1.354,5	41,3	1.395,8
Meio Ambiente	104,4	55,2	47,8	207,4
Saúde	-	110,2	69,9	180,1
Educação	216,0	72,8	1,8	290,6
Ação Social	-	64,9	1,2	66,1
Transporte	419,8	408,8	-	828,6
Saneamento	98,0	82,8	-	180,8
Irrigação/Barragem e Açudes	18,0	61,4	-	79,4
TOTAL	4.480,8	7.033,5	5.426,8	16.941,1

Fonte: Instituto de Pesquisa do Espírito Santo (Ipes)